

# O EXEMPLO

JORNAL DO Povo

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabello

Director-gerente: José Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 3 DE JUNHO DE 1917 - RIO GRANDE DO SUL - BRAZIL

NUM. 23

## Da educação

IX

### As visitas

Completando o nosso anterior capítulo acrescentaremos que, nas visitas de pésames, observa-se a mesma cortesia explicada na de troca de amizade d'agindo, apenas, na maneira de expressarmos ao visitando que deve ser a mais laconica e reservada possível.

O mutismo neste caso tem uma significação muito mais expressiva que as manifestações de consolo pela palavrão oral.

Não devemos com certas phrases provocar o pranto das pessoas a quem visitamos, porque, seria uma falta imperdoável de tacto fino.

Assunto diferente do objecto da visita também devemos desprazir pois, não se deve procurar por esse meio, desviando a atenção da pessoa, aliviada da dor moral que a acarbrinha.

Esta tarefa seria muito facil a um espírito de alegria comunicativa que, bem podia, (e tenho apreciado casos destes) transformar a dor em um momento para outro na mais franca hilaridade, de maneira a não se poder afirmar si no lar que visitamos impera a dor ou bala o contentamento.

A composição normal é meio tempo: psicologicamente exprimidos devemos evitar o contagio do riso e também o da dor.

Nas visitas de congratulações devemos portar-nos de acordo com as regras da familiaridade ou cerimónia que nos dictam a franqueza ou cortezia que devemos a pessoa visitada.

Si desejarmos brindar a pessoas antes ou por ocasião de mesa etc. devemos fazê-lo com brevidade e dureza de expressão.

Si houver baile ou outra qualquer manifestação de prazer, não podemos esquivarnos de tomar parte nella sem irmos de encontro a boa educação.

Aos sahirmos reverenciamos as nossas congratulações a pessoa visitada e despedir-nos-hemos de todos os que nos rodeavam nessa occasião, e, aos que estiverem distantes de nós, cumprimentaremos com um leve aceno de cabeça.

Julgamos ter-nos feito compreender que, por isso exímimos, os exemplificámos o que acima fica dito.

Em visita que formos solicitar queremos obsequiar devemos ser o mais corteses e laconicos possível.

Não devemos solicitar de maneira a parecer que mendigamos favores, nem de moido a que nos julguem orgulhosos e filhos de delicadeza.

Em resumo: não devemos importar nem impor com os nossos modos de atitude e expressão.

## Nevoas

Acabamos de ler «Nevoas», lyro de poesias de Pery Valle Soares, e a derradeira estrope do último canto vibra nos ândas no silêncio d'alma.

E' que a pureza do pensamento aliada a uma simplicidade isenta de allusões maliciosa, esterilizando uma alma igual aquela que se pode dizer com Malherbe «n'ont jamais les ordures pressées», empolgando o espírito assilando as ho-

res da memória no ciclar grato da recordação.

Pery Valle é um poeta na plenitude da crença, a sorte adversa não espalhou, ainda sobre o céu limpidos de sua intelectualidade nuvens plumbeas e processos que inspiram ao vate cantos dolentes; onde sobressaem os da nosa miséria acordes da lyra.

A vida escapa-se-lhe numa synthese ideal e santo: seus paes e a poesia; o carinho d'alma e o afecto do cotidiano; o amor filial que nasce no oscilar do berço com a sempiterna canção materna e a vibração edonica, olympica que reflete o mundo objectivo manifestando no ritmo do verso.

O poeta ama e sente. Quereis melhor pregarde que lhe traduz a alma eleita à poesia? Certo, que não.

Lido rapidamente, sem a atenção que requer a ideia e a forma, o estro do poeta parece deslizar no verso gottas do flavor de recôndita magia que ensombra a calma em que banha o espírito.

Entretanto assim não é.

A alma transportado do poeta transportando-se às regiões da luz que distillam idéias que recolhe no sacrário do verso, deixa por vez os seu Eu para identificarse com o sentir e esta dou'alma do personagem de que canta deigras no prelúdio tristeza.

Explica-se desse modo essa digressão do sentir de Pery Valle vibrando no inverno da vida quando devera tão somente lavar hymnos à primavera.

Quando descreve «História triste» concretizando num singelo quadro a dor cruciante dumão mãe impossibilitada pela fraqueza de dar alimento ao fruto de seus amores, o poeta como um sceptico, sentimento não é peculiar ao seu traço característico, talvez ouvir este eco com accento dantesco:

«Nada implores, ó misera, que ha muito.

Já deixou de existir a caridez...»

No ultimo terceto da «Cega», vel-a tão torosa a palminhar abrolhos, communga com Lord Tennyson e apostropha a vida que talvez, tão madrasta, ainda lhe seja grata nas trevas do acidente em que a confundiu, exclamando:

«Fóra melhor não teres, flor, nascido!»

Parcei um subjetivo por estapostório, porém, é nínamento objectivo.

Tanto dor phisica e moral reunida no mesmo ente tal descrevela é também expressar o que sob essa fatalidade fosse o pensamento da «Cega», em relação ao seu penoso vivor.

E tanto é assim que n'A vida o poeta parece concretizar no verso o sentir da alma agitada do personagem a quem dedicou suas estrofes, cantando:

«(Ah! como é triste e negro o nosso tado!»

Um sorriso no labio a mão gelada.

E o coração em pranto mergulhado.»

Em «Primeiro amor» o poeta é objectivo. A desillusão e a ingratidão inda que lhe mataram as doce fantasias de enmorado. Não taxa o amor do «flagello» como Tennyson nem descorbiu-lhe azas vulvenses como Byron.

Conhece o perdão, essa mistica flor que o meigo Nazareno ofereceu a humanidade; que tem perfume delicado mas que as vezes envenena aquele que a colhe. Ante uma levianidade de sua amada tem para punir as suas generosas versos:

«Olvidei-me da dor que me causaste.

Um dia, esqueço a tua ingratidão.

Acculta meu perdão! i poiinda te amo,

Não tenho, não, desejas de vingança, Posto que tu, tão cruelmente, tens

Desfeito a minha paz, minha bonança.

A simplicidade e delicadeza da expressão de que se serve o poeta para perdoar sua amada, faz-nos lembrar aquela pensamento bello de Victor Hugo:

«O amor tem creances, as outras paixões tem pequenezas, Vergonha ás paixões que tornam o homem pequeno! — Honra á que o faz creanca?»

As paixões que nos tornam creances nos as embalam a luz das madrugadas claras; as que nos tornam velhos, nos envolvemos a medo no sudário das noites sem estrelas.

Anílcar Barreto.

## OS AMIGOS

(ÚLTIMOS VERSOS)

Amigos, cento e dez ou talvez mais, Eu já contei. Vaidades que eu sentia! Suppuz que sobre a terra não havia Mais ditoso mortal entre os mortaes.

Amigos, cento e dez, tão servícias, Tão zelosas das leis da cortezia, Que, já faro de os ver, me escapula A's suas curvaturas vertebradas.

Um dia adeci profundaente: Ceguei. Dos cento e dez houve um somente Que não destes os laços quasi róticos.

Que vamos nós — diziam — lá fazer? Se elle está cego não nos pôde ver! — Que cento e nove imparíveis marjos!

C. G. Branco.

## De quando em vez...

### O prómitido é devido

Si não tóra a nossa promessa formal, amavisce leitores, de convoscos, neste numero, tudo aquillo que, por accuso, vissemos e ouvissemos nos tradicionaes fogos do Espírito Santo; si não tóra merecendas da nossa parte a mais respeitosa atenção

às virtudes da perenne e inextinguível benevolencia que nos temos dispensados; si emfimo o prometido não tosse devido,

não appareceríamos, hoje, nesta secção, a enfastiar-vos.

Mas, antes de mais nada, haverdei de perdoar-nos, queridos leitores, si falhamos, de algum modo, a nossa promessa; si rascuscando estas linhas, não vos damos conta das novidades e corridas lá nos fogos.

Motivos múltiplos, todos elles superiores à nossa vontade, nos vestígios de antigamente tem servido de habitação; ao todo descobriram quatorze quartos, comprehendendo uma completa casa subterrânea, bem provida de mobiliás variadas, as quais, por sua concepcion, demonstravam ser do tempo prehistórico, talvez até do período antidiuviano.

Eram bancos, confeccions de aroeira e pintados, em parte, com gosto; das paredes baixaspendiam, imitadasem massas duríssima, cabeças humanas e felinas, ricamente enfeitas com ornamento de ouro.

Encontrou-se ainda um grande numero de pratos de barro claro, traçudo também em parte pinturas exquisitas.

A descoberta mais notável, porém, foi a dos cadaveres multifacetados, muito bem conservados, de dezessete pessoas que se pode concluir da extraordinaria estatura, pertencentes a um tipo de indios ató hoje desco abeudo.

apezar de inventadas, talvez fossem verdadeiras.

Emfim... e melhor assim. Respeitamos a verdade. Os prezados leitores livramse de virem à scienzia dumã multidão de coisas por demais sabidas e, nô de consciencia tranquilla, despedimo nos até ao proximo numero.

Branco.

### Curiosa descoberta arqueologica

Foi feita no município de Uberabinha por um velho «raizeiro». A procura de raizes, deu com uma gruta, cuja entrada estava obstruída por estalhos espessos.

Dopois de ter chamado seu irmão, ambos providos de cipós e candeias, penetraram na gruta que se extendeu n'um tunnel de cerca de cem braças.

Nesta distancia deram com diversos quartos subterrâneos que evidentemente ostentavam os vestígios de antigamente tem servido de habitação; ao todo descobriram quatorze quartos, comprehendendo uma completa casa subterrânea, bem provida de mobiliás variadas, as quais, por sua concepcion, demonstravam ser do tempo prehistórico, talvez até do período antidiuviano.

Eram bancos, confeccions de aroeira e pintados, em parte, com gosto; das paredes baixaspendiam, imitadasem massas duríssima, cabeças humanas e felinas, ricamente enfeitas com ornamento de ouro.

Encontrou-se ainda um grande numero de pratos de barro claro, traçudo também em parte pinturas exquisitas.

A descoberta mais notável, porém, foi a dos cadaveres multifacetados, muito bem conservados, de dezessete pessoas que se pode concluir da extraordinaria estatura, pertencentes a um tipo de indios ató hoje desco abeudo.

Digno de menção especial é o rico ornamento em ouro e pedras preciosas.

A penetração niquela gruta é difícil, pois um exercito de mariambondos procurava, como por instinto, vigiar aquelles thesouros subterrâneos.

Do tempo anti diluviano?

As galeras o que dirão os arqueólogos.

bandeiras foi cumprimentado em sua residencia sendo delicadamente recebido por sua exma. família que enalteciam de gerações.

Para a campanha, em objecto do serviço, partiram desta cidade os nossos amigos Podalirio Cavalcante Ramos e João Baptista Gomes.

— De regresso à visita que fiz à sua familia chegou a essa cidade o nosso amigo Raphael Luis Nunes, proprietário do acreditado Restaurante P. Alegre.

Entre outras pessoas foram recebido na gare os nossos amigos Ulysses de Barros e Carlos Alberto da Costa, representantes dessa tocha.

— Achasse entre nós hospedado no Hotel do Commercio, o sr. Gentil Portella, ilustre funcionário da Delegacia Fiscal dessa capital.

GUARANY Neste cinema-drama das ruas das Andradas tem sido passados bellissimos films tendo havido grande concorrencia.

CARLOS — Bellos films é pro grammas novos diariamente.

— Realizase hoje, a procissão de «Corpus Christi» na qual o marajoá parte todas as corporações civis, religiosas e militares.

— Guarda o leito ligeiramente entero, o sr. Christino Cardoso Fidalgo.

— Fez annos hojê a sinhorinha Conceição Vaz, filha da exma. sr. Margarida Vaz, residente em S. Gabriel e o sr. Salustiano Martins, laborioso operario.

ATACADO POR UMA ONÇA

CAMAQUAM — No dia 22 de passado um empregado da fazenda do sr. Adolpho Castro, de nome Antônio da Costa, tendo vindo à servico a essa villa, ao regressar para a fazenda onde é empregado, abandonou a estrada real e tomado por um atalho existente nos campos da referida fazenda, foi inopinadamente atacado por uma onça.

Vendo-se perdidio, Antonio arrancou da faca que trazia á cintura e travou luta com a fera, da qual conseguiu desencarcerar-se após ter desferido 3 pauladas, embora ficasse com as vestes completamente rasgadas e bastante ferido.

Em estado lastimoso foi Antonio dar a casa do seu patrão, onde narrou o que lhe havia sucedido.

Selente o occorrido mandou o sr. Adolpho Castro vários de seus empregados a captura da onça, da qual os mesmos encontraram o rasto, marcado por um cinto de sangue, a indicar-lhes que a fera se havia embrenhado nos banhados denominado «do Colégio».

— Por occasião do forte temporal que, no dia 25, desabou sobre esta villa, uma faísca eléctrica matou 6 rezes pertencentes ao sr. Crescencio de Souza, abatido cidadão.

— Para Pelotas onde residem seguiram no dia 23 o nosso amigo Bazilio de Matos e sua filha, senhorinha Theotonia de Matos, acompanhado das senhorinhas Mariana de Lima, Dorivalina Alves e da exma. sr. d. Maria das Dores, progenitora do nosso amigo Thomaz de Lima.

— Inaugurou-se aqui, no dia 1º do corrente, o confortável Hotel Modelo, de propriedade da exma. sr. d. Martha da Silva.

A's pessoas que assistiram á inauguração do hotel, foi pela sua proprietaria oferecido lanche banquete, tendo executado durante o mesmo, com agrado geral, diversas peças do seu esplêndido repertorio a orquestra.

— Grupo dos Sustentados, sob a direcção do nosso amigo Edmundo Souza.

Foram muito felicitados por motivo de seus anniversarios natalicios, ocorridos respectivamente a 25 e a 27 do passado e o estimado jovem José Devino, empregado da firma



# QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA Cerveja COLOMBO

EM TODAS AS ÉPOCAS?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

## A mulhers substituem os homens

Segundo informações oficiais, apresentadas ao Reichstag alemão, 36.000 mulhers, no fim de 1916, estavam empregadas nas estradas de ferro pertencentes ao Estado, e esse número aumenta consideravelmente, todas as semanas. Segundo a mesma noticia, as mulhers trabalham como recebedoras de bilhetes, portiferas das estações, limpadoras de máquinas e guard-chaves.

## Sociedade Cruzeiro Sul União Foot Ball

De ordem do sr. Presidente Alcides Motta, convido os srs. socios desse gremio para sessão de assembleia geral que realizar-se-á no dia 12 de Junho do corrente anno, ás 21 horas no salão da Estrela D'Alva, afim de tratar-se de assuntos referentes ao gremio.

Secretario da S. Cruzero do Sul  
Enio Foot Ball, Cachoeira 21  
de Maio de 1917.

1.º Secretario

Honorio Correa da Silveira

## S. R. Recreio

### Porto Alegrense

Convidado aos srs. socios fundadores e membros da diretoria para se reunirem em o dia 3 de Junho p. v. na sede social à rua Garibaldi n. 33, afim de se tratar da legalização e respectivo registro dos Estatutos desse centro social.

Muito de força me inhibe de marcar, para tal fin, uma convenientemente sessão.

1º. Alegre, 27 de Maio de 1917

Luz de Souza

## Atelier de costuras

### DE

### Josephina Terra Guimaraes

Neste Emporio de confecção de roupas para senhoras, atende-se a todos exigeente clientela, para pôr isso possa o NOVO MÉTODO DE CORTE sistema TATEUR, entendendo assim apto a promulgar qualquer pedido com o máximo respeito da MODA; também prepara encomendas para casamentos e baptizados.

Atende a encanados em dificuldades.

Proprietária e gerente: Jo-

sephina Terra Guimaraes,

RUA YPIRANGA 123 - TELE-

PHONE 588-SUL

RIO DE JANEIRO

## REGISTRO CIVIL

de Casamentos, nascimentos, e óbitos

Rua Azenha 75, esquina da Dr. Sebastião Leão

Promulgaram-se também

processos para casamentos

Abertas diariamente e nos

Domingos e feriados.

## A MÉDICA RIO-GRANDENSE

### Sociedade Beneficente

Fundada em 1909.  
Séde, Dr. Flores, 59 A.

Telephone, 1089. Porto Alegre

Conta 5.000 socios, e a que

mais vantagens oferece.

As pessoas que se inscreverem até este mês terão direito

às consultas, remedios e dentis-

tas no acto de pagarem a entra-

da.

Consultas na sede, dias utéis,

Dr. Paulo David, das 9 as 10 a. m.

Dr. João Avila, das 3 às 4 p. m.

Dentistas - Alfonso D. Rössler,

das 8 a. m. ás 4 p. m.

Dr. Souza Ramôs, das 4 as 6

da tarde.

CONSULTAS GRATIS AOS POBRES

### Peçam prospectos

ATTENÇÃO - A Sociedade

vaccinaria gratuitamente

as pessoas que procurem

nos dias 3 ás 4 da tarde.

Aconselha-se ao publico a

vaccinar-se como inicio efficaz

contra a variola e a varicela,

que actualmente grassam nesta

cidade.

O director:

Venâncio Dezd Arany.

Clinica Medicina Clurgica

do Dr. EUGENIO DIAS

Especialista em Partos

Consultorio e residencia

na PHARMACIA MACEDO

Bomfim, 142

(Esquina Santo Antonio)

**35a.000** Papéis de ca-

samento, sem em-

comodos para as partes: in-

ventários e extracção de certi-

dos, requerimentos etc. Serie-

dade, Oswaldo Meister, Ave-

nida Germânia, 90 C (Navega-

tes).

× × × × × × × ×

C. e W. Fettermann

lecionam preparatórios,

línguas, ciências mathe-

máticas e físicas, espe-

cialmente mecânica e

eletricidade.

Informações à rua Ra-

miro Barcellos, 246, das

18 ás 22 horas.

× × × × × × × ×

Tinturaria Popular

DE

Abel Alves de Medeiros

Tinge-se e lava-se roupa de

homens e senhoras; comprase

e vende-se roupas usadas em bom

estado. Rua Azenha n. 121.

## CLUB PARISIENSE

### Sociedade Rio-Grandense de sorteios

**Banqueiros:** No Estado do Rio Grande do Sul - Banco Pelotense. No Estado de Santa Catharina - Banco do Commercio de Porto Alegre. No Estado do Paraná - Banque Francaise et J. pour I. A. do Sud.

**Sede:** Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul

### Telegaram ALBA

Filhas e agencias gerais:

Rio de Janeiro, telegramma: Albario	
S. Paulo .....	Albuquerque
Curityba .....	Bube
Florianópolis .....	Castello

### Prevenção

Previme-se aos srs. prestamistas que, terminantemente, a Empresa não accepta reclamações de especie alguma quando não procurados pelos cobradores, pols nesse caso os pagamentos devem ser feitos de acordo com o artigo 20 do regulamento da SÉRIE ESPECIAL.

Porto Alegre, Janeiro de 1917.

A DIRECTORIA.

### Aviso importante

Aos srs. prestamistas contemplados com premios de Rs. 100.000 (e que pelo menos tenham pago 15 prestações), pede-se o obsequio de, com urgência, comparecerem nos escritórios dos correspondentes locais ou nos da sede da Empresa, afim de lhes ser proposta a imediata liquidação da respectiva cadernetta mediante o recebimento desse respectivo premio e outras vantagens.

Previme-se ainda que os pagamentos para os sorteios subsequentes devem ser feitos ate o dia 25 de cada mes anterior ao dos sorteios, para que não fiquem incuros no artigo 21º ou 22º e 23º referido regulamento.

Porto Alegre, 21 de Maio de 1917.

Alfredo da Silva Saldupha, Fiscal do Governo Federal.

A DIRECTORIA.

**Resultado do 35º sorteio da Série Especial**  
relativo ao mes de maio de 1917 e nessa data realizado de acordo com a extracção da Loteria Federal.

**Número do primeiro premio da Loteria Federal: 7033.**

**Número contemplado no sorteio da SÉRIE ESPECIAL: 7033.**

**Foram sorteadas as seguintes cadernetas:**

N. 7033 com .....	Rs. 5.000.000
7034 .....	2.000.000
7035 .....	1.000.000
7036 a 7039 com 500.000 cada una .....	2.000.000
7040 a 7052 .....	3.000.000
7053 a 7232 .....	100.000
Total - 200 cadernetas sorteadas e prem. no valor de .....	31.000.000

Os premios maiores couberam respectivamente aos Srs. Antônio Paganelli, residente em Garibaldi, e João Schenckberg, morador em Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Porto Alegre, 21 de Maio de 1917.

Alfredo da Silva Saldupha, Fiscal do Governo Federal.

A Directoria.

## Gabinete dentario

Dr. A. Souza Ramos

Cirurgião dentista

Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosário e Praça do Portão)

### Preços:

Obstruções a ouro de ..... 12.000\$-00/000

Obstruções a platina de ..... 5.000\$ a 8.000\$

Obstruções a porcelana de ..... 8.000\$ a 12.000\$

Cordas de ouro (22 quilates) de ..... 20.000\$ a 30.000\$

Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

## Club Excelsior

da Joalheria de Emilio F. Diehl

Autorizado a funcionar por Decreto n. 11.492, com nova Carta Patente, sob n. 161, e fiscalizado pelo Governo Federal.

### Resultado do 19º Sorteio da

### Série Liberal

realizado em 21 de Maio de 1917

N.º do premio maior da Loteria Federal: 7033. Final para o sorteio da Série Liberal, 7033.

**Relação das cadernetas sorteadas - Premios maiores**

7033 - Ilmo. Sr. Pedro D. Dornelles (Sto. Angelo) ..... 5.000\$000

7034 - Exmo. Sr. Lúcia Lilia Schoerlum (Cruz Alta) ..... 2.000\$000

7035 - Ilmo. Sr. Pedro Gularde dos Santos (Porto Alegre) ..... 1.000\$000

**PREMIOS MÉNIORES**

7036 e 7037 - (2) sorteados com 500.000\$000 1.000\$000

7038 a 7042 - (5) sorteados com 200.000\$000 1.000\$000

7043 a 7052 - (10) sorteados com 100.000\$000 1.000\$000

7053 a 7102 - (50) sorteados com 50.000\$000 2.500\$000

Total dos premios distribuidos ..... Rs. 13.000\$000

Os premios menores foram distribuidos a prestamistas desta capital e das seguintes localidades: Uijhy, Colonia Coronel Selbach, S. Gabriel da Estrela, S. Borja, Borges de Medeiros (Sta. Cruz), Estação Umbú, Capocira, Itaupy, Setima Legua (Caxias), S. Luiz de Missões, Carles Barbosa, Rio Grande, Cruz Alta, Montenegro, Slinimbú (Sta. Cruz), Tentoná, Feliz (S. S. do Cahy), S. S. do Cahy, Pelotas, Estação Esperança, Sta. Clara, Bom Jesus (Vacaria), Passo Fundo, Linha Sarvina (S. S. do Cahy), Barra do Ribeiro, Estação, Sta. Barbara, Alfredo Chaves, Linha Araripe (Nova Petrópolis).

Porto Alegre, 21 de Maio de 1917.

Emilio F. Diehl - Antonio Turano Lírio Primo

Fiscal do Governo Federal.

**NOTA** - Rogo aos Srs. prestamistas efectuarem a pagamento das suas mensalidades de acordo com as instruções do art. 5º, constante de suas cadernetas.

O 20º. SORTEIO será realizado a 20 de Junho de 1917.

**ANDRADAS n. 264**

Escriptorio: ANDRADAS 369

Peçam prospectos da "Série Liberal"

End. teleg.: DIEHL - Telephones Ganze 1681 e 1686

## Joailleria - ANDRADAS 369

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua 24 - PORTO ALEGRE

1.º sorteio da Série Liberal

Realizado em 21 de Maio de 1917

Adalberto Wortmann - Joalheria

Depositorio: ADALBERTO WORTMANN

Rua Urugua

# Procurem todos beber as excellentes Cervejas Negrita e Elephante de Bopp Irmãos

**Cleutherio Araujo & C.**

**CRETONE especial para lençóis,**  
6/4 peça de 20 js. 36000  
7/4 peça de 20 js. 39000  
8/4 peça de 20 js. 45000  
9/4 peça de 20 js. 48000  
10/4 peça de 20 js. 55000

Rua Cor. Fernando Machado  
(antiga do Arvoredo) 387.

**Alfaiataria**  
de  
**Candido A. de Lima**

Completo sortimento de finas euzemiras francesas, inglesas e italianas, assim como brins e euzemiras nacionais.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

**Banco da Província do Rio Grande do Sul**  
Fundado em 1858

Capital ..... 10.000.000\$000  
Fundo de Reserva ..... 8.774.1048950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira, Alegrete, Uruguayan, S. Gabriel, Jaguaria, Lageado, Taquara, Passo Fundo, D. Pedroito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de crédito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambiais e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a R\$ 5.000\$000 com retiradas francas até 1:000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Séde: PORTO ALEGRE  
Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete de Setembro.

**Restaurant Porto-Alegrense**  
de  
**Raphael Luiz Nunes**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romilda, muito conhecida neste cidade, oferece à sua distinta freguesia os seus prestatmos trabalhos dispendendo-se de presteza, assco e seriedade, a par de preços modicos!

Acelta-se pensionistas, bem coño qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fimbres, leite assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

**Alugam-se commodos!**  
Rua Conde de Porto Alegre - CACHOEIRA  
Uma visita ao Porto-Alegrense!

**Restaurant Cachoeirense**  
de  
**Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, acelitando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

**GARANTE-SE ASSEIO** - Preços sem competencia  
**Alugam-se commodos**

Rua Conde de Porto Alegre - Cachoeira.

**Carlos Alberto da Costa**

encarrega-se de lavar, passar á ferro e tirar manchas de fatigas, dispondo de longa praticia nesse serviço.

Atende a chamados com toda a presteza

Rua Conde de Porto Alegre

entre Traves do Vieira

CACHOEIRA.

**Banco Porto-Alegrense**

**Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89**

End. telegraphico: "Alegrense" Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empresta dinheiro sob garantia de apólices da dívida publica, federaes, estadoues e municipaes, acções de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaisquer outros títulos de crédito.

Abre contas correntes garantidas por títulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrêse.

Compra e vende apólices federaes, estadoues e municipaes, todos os títulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaisquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis.

Recebe em deposito, com pequena comissão, dinheiro, títulos de qualquer natureza, metátes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Acelta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso prévio de 60 dias e com retiradas livres, semanas, até um conto de réis. — Sacca contra todas as praças do paiz.

**Provem a cerveja**

**BECKER**

**A Pontualidade**

Officina de calçado

de  
**Isaias N. Pereira**

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem aumento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

**Porto Alegre**

**Ao Popular**  
de  
**Alfredo Signoretti**

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preço de pasmar. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41  
(antiga Rosario)

**Banca n. 1 do Mercado**

de  
**Manoel Bandeira Dias**

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908, menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Tucim-Roma e as mais altas distinções concedidas pelo Laboratorio Chimico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surprehendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilítico, o especial remedio para cancro venereo, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.